

ENGENHARIA E PLANEAMENTO

Revolução portuguesa sobre rodas em Campinas



Bruno Simão

Carla Oliveira, Pedro Reis, Manuel Fortes e André Remédio formam o quarteto de engenheiros e accionistas da Engimind.

Há uma empresa portuguesa que, longe da atenção mediática, anda a projectar sistemas modernos de transporte por todo o território brasileiro. Com obra feita nos quatro cantos da Terra, eis o mundo Engimind.

RUI NEVES
ruineves@negocios.pt

Revolução portuguesa sobre rodas em Campinas. O novo sistema de transporte colectivo (BRT) da cidade que acolheu a selecção das quinas no Mundial de Futebol, no Brasil, foi totalmente projectado pela Engimind, empresa sediada em Lisboa e que se manteve até este momento afastada dos holofotes mediáticos.

Já em Brasília, há menos de um mês, no dia seguinte ao jogo de abertura da Copa do Mundo, a presidente brasileira Dilma inaugurou o BRT da capital do país, que também foi desenhado pela Engimind. BRT é a sigla inglesa de Bus Rapid Transit e que significa sistema de transporte com corredores exclusivos para veículos de transporte colectivo.

“O nosso primeiro projecto no Brasil foi em 2008. Desde então que temos crescido de forma significativa neste país, onde temos neste momento em curso cerca de

quatro dezenas de projectos numa dúzia de Estados”, adiantou ao Negócios André Remédio, administrador desta consultora vocacionada para criar, desenvolver e gerir soluções nos domínios da mobilidade e dos transportes.

No caso do BRT de Campinas, a Engimind ganhou o projecto em concurso com oito concorrentes, tendo acabado por arrematar o negócio por 4,9 milhões de reais (1,6 milhões de euros). O projecto campineiro prevê, entre outras “revoluções urbanas”, a construção de

A Engimind prevê continuar a crescer a dois dígitos nos próximos anos.

BARÓMETRO

6.000 MILHÕES EM PROJECTOS PRIORITÁRIOS

Plano Estratégico dos Transportes e das Infra-estruturas 2014-2020

Com o ciclo de fundos comunitários 2014-2020 em fase de arranque, empresas como a Engimind antevêm um novo período de grande actividade em Portugal. No topo das oportunidades de negócio está o PETI, plano que elenca 59 projectos prioritários na área dos transportes e infra-estruturas e cuja investimento global previsto ultrapassa os seis mil milhões de euros.

	INVESTIMENTO	EUROPA	PÚBLICO	Privado
Sector ferroviário	2.639	1.616	1.017	6
Sector marítimo-portuário	1.534	389	200	945
Sector rodoviário	898	216	82	600
Sector aéreo e aeroportuário	241	0	0	241
Transportes públicos passageiros	755	607	60	88
TOTAL	6.067	2.828	1.359	1.880

Fonte: Ministério da Economia

valores em milhões de euros

três novas vias exclusivas para autocarros próprios, numa extensão de 37 quilómetros, e de 44 estações com sistemas elevatórios de entrada e saída de passageiros.

A implementação do BRT nesta cidade do interior de São Paulo, que irá beneficiar cerca de 300 mil pessoas, “deverá ser executada no próximo ano e vai mudar a face de Campinas em termos de mobilidade”, enfatizou o administrador da empresa que o projecto.

Dos restantes projectos que a Engimind tem em desenvolvimento no Brasil, merecem destaque os estudos de tráfego para quatro auto-estradas e para os sistemas de metro nas cidades de São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, o Plano de Desenvolvimento do Estado do Piauí e o estudo de interferências da nova ferrovia Transnordestina (500 quilómetros).

Merece ainda destaque a dúzia de estudos e projectos de acessibi-

lidades rodoviárias e estacionamento para mais de 20 centros comerciais e empreendimentos que a empresa portuguesa tem em curso em diversas cidades brasileiras.

Resultado: “O Brasil representa cerca de dois terços da nossa facturação, que deverá crescer 50% este ano para perto de dois milhões de euros”, avançou André Remédio. Com um histórico de crescimento médio anual “superior a 20%”, a empresa perspectiva “continuar a crescer a dois dígitos”. Expectativas ancoradas “numa penetração cada vez maior no Brasil, que ainda tem muito potencial de desenvolvimento”.

Além do Brasil, outros mercados externos, na Europa e em África, valem cerca de 15% da facturação da Engimind. Em Angola, onde a empresa se estreou na internacionalização (com o estudo de tráfego para a Zona Económica Especial de Luanda/Bengo), está



AS 4 LIÇÕES DO EMPRESÁRIO



No Brasil, que gera dois terços da nossa facturação, temos em curso à volta de quatro dezenas de projectos numa dúzia de Estados.



ANDRÉ REMÉDIO
Administrador da Engimind

JÁ FOI À VENEZUELA, ÍNDIA E CROÁCIA...

Foi em Angola que conseguiu o seu primeiro negócio no estrangeiro, tendo entretanto já ganho projectos nos quatro cantos do Mundo - do Brasil à Índia, passando por França, Croácia, Roménia, Marrocos e Venezuela. Portugal já só representa cerca de 25% da facturação, com o mercado brasileiro a gerar dois terços das vendas da Engimind.



- Softwares Visum e Vissim da empresa alemã PTV AG para construção de modelos informáticos de simulação de sistemas de transportes.
- Representante para Portugal e Brasil e formadora certificada da PTV AG, líder mundial em "software" de modelação de transportes.

- Fornece soluções integradas, participando em todas as fases do projecto.
- Cria modelos virtuais em micro simulação.
- Devido ao seu cariz inovador, a Engimind foi distinguida em 2008 pelo IAPMEI no Sistema de Incentivos Inovação e Empreendedorismo Qualificado.

- Não consegue apontar concorrentes que sozinhos possam oferecer as mesmas tipologias de projecto ou os mesmos serviços para o mesmo projecto, mas tem concorrentes para todas as actividades que oferece (empresas que desenvolvem projectos de engenharia de tráfego e de infra-estruturas de transportes).

- 120 clientes, 90% dos quais do sector privado, como promotores comerciais (Sonae Sierra, Auchan, Ikea, Iguatemi, Multi Development, Leroy Merlin ou Decathlon), concessionárias de infra-estruturas rodoviárias e aeroportuárias, operadores de transportes, autarquias.

Cliente 'dentro' da empresa

ANTECIPAR NECESSIDADES

"Começámos a prospecção no Brasil em finais de 2007, muito antes do "boom" dos últimos anos. Nessa altura as pessoas e amigos comentavam que íamos para a praia beber caipirinhas. Os projectos de referência que temos hoje no Brasil resultam de um posicionamento no mercado e da construção de relações de confiança anteriores às necessidades do mercado."

LEVAR E TRAZER SABER

"A experiência e as competências adquiridas na actividade em Portugal foram peças-chave no sucesso do nosso processo de internacionalização e actualmente constatamos que no estrangeiro há um conjunto de boas práticas que desejamos transferir para Portugal."

CLIENTES LOCAIS

"A internacionalização da Engimind considerou uma aposta significativa na construção de uma carteira de novos clientes directos locais, para além dos clientes portugueses que estão também nesses mercados. A aposta em exclusividade em parceiros portugueses transfere para os fornecedores as dificuldades que os seus clientes terão na sua internacionalização."

NA PELE DO CLIENTE

"Assumir dentro da empresa o papel do cliente por um dos elementos da empresa que não participa directamente na execução dos projectos mas que melhor conhece as expectativas do cliente, como seu 'representante e revisor', assegurando permanentemente a qualidade dos projectos desenvolvidos, seus objectivos e o cumprimento das datas acordadas."

a desenvolver o projectos de infra-estruturas viárias para novas urbanizações (Marina de Luanda e a Baía dos Elefantes, entre outras).

Em Marrocos, é responsável pelos estudos de tráfego e estacionamento de dois "shoppings" (Marocco Malle o Tachfine, ambos em Casablanca). Croácia e Roménia, onde já projectou estudos para vários "shoppings", assim como a Rússia, vão continuar na sua mira.

Em Portugal, a Engimind tem desenvolvido soluções de mobilidade das principais infra-estruturas rodoviárias e centros comerciais. Fundada em 2006, a empresa é dirigida, em partes iguais, pelos engenheiros André Remédio, Manuel Fortes, Pedro Reis e Carla Oliveira, que lideram uma equipa de 20 pessoas. ■